

BLOGS |**Cajá combate, rebate e refresca**

Liana John - 06/03/2014 às 16:00



Nada melhor para acabar com a ressaca de **Carnaval** do que o sabor refrescante e azedinho do **cajá** (*Spondias mombin*), também conhecido como **taperebá** (na região Norte), ambaró ou jobo (nos países caribenhos). Suas versões mais populares e fáceis de encontrar nos mercados – do Centro-Sul, inclusive – são os saquinhos de **polpa congelada**, os **picolés** e os **sorvetes**. Mas já existe pelo menos uma **cerveja artesanal**, bem leve e suave, com um toque de acidez e o sabor característico do pequeno fruto amarelo: é a **Taperebá Witbier** feita pela Amazon Beer, de **Belém** (Pará). Com dois tipos de malte – trigo e cevada – e teor alcoólico de 4,7%, é ideal, no dia seguinte, para rebater os excessos da festa da noite anterior. Ou para amenizar o calor, simplesmente.

Boa parte dos cajás vendidos em mercados e supermercados ainda vem do extrativismo, embora existam plantios comerciais nas regiões mais quentes, sobretudo no **Nordeste** e no **Centro-Oeste**. Em geral, o fruto de 3 a 6 centímetros é colhido no chão, quando cai de maduro, pois a árvore é muito alta para colheitas com varão ou mesmo com escadas. E haja gente para coletar, pois uma única **cajazeira** pode produzir até uma tonelada de frutos em cada safra!

Engana-se, porém, quem pensa que essa árvorezona de até 30 metros de altura só tem serventia por seus frutos. Também as folhas são aproveitadas: o **extrato** tem atividade contra o vírus do **herpes labial** (**HSV** ou Herpes Simplex Virus). As **tinturas fitoterápicas** são de uso interno e/ou tópico e combatem principalmente a crise do herpes, quando nos lábios aparecem bolhas ou feridas dolorosas e persistentes (por até duas semanas!).

“A ação das folhas de cajazeira deve-se a uma substância conhecida como **geraniina**”, explica a farmacêutica **Thiala Soares Josino da Silva**, cujo mestrado versa sobre esse uso medicinal da planta, visando a padronização da droga vegetal e a realização de estudos de segurança. Formada pela Universidade Federal do Ceará (**UFC**), Thiala hoje trabalha na indústria **Polymer** e pleiteia a inclusão do extrato de cajazeira na lista de medicamentos e produtos fitoterápicos de registro simplificado junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**). “No Ceará, a espécie *Spondias mombin* já consta da lista de plantas utilizadas tradicionalmente, tanto no **Projeto Farmácias Vivas**, da UFC, como na Relação de Plantas Medicinais do Estado (**Replame**), elaborada pela Secretaria de Saúde”, acrescenta.

Se a Anvisa aceitar a argumentação, a Polymer poderá colocar a tintura de cajazeira no mercado em poucos meses, após realizar os testes pré-clínicos de toxicidade aguda do extrato. A empresa já fez, inclusive, o pedido e o registro de

marca junto ao Instituto Nacional de Produtos Industriais (INPI).

Caso a tradicionalidade não seja reconhecida, seria obrigatório enfrentar uma bateria de testes pré-clínicos e clínicos, em um período aproximado de 5 anos. “Popularmente, o extrato de cajazeira já está em uso há mais de 20 anos e também há diversas referências bibliográficas de estudos realizados nas universidades com o extrato e a substância isolada, de modo que acreditamos na inclusão do produto na lista de fitoterápicos de registro simplificado”, espera a farmacêutica.

Ficamos na torcida também. Afinal, o produto natural pode aliviar a dor de muita gente e, sobretudo, limitar a **transmissão do vírus**, que ocorre pelo beijo ou por compartilhamento de pratos e talheres quando há feridas não tratadas.

Foto: Liana John (cajá ou taperebá – Spondias mombin)

[ver este post](#)

[comente](#)

Comentários

07/03/2014 às 10:17

Ilíio Montanari Junior - dig:

Além de todas estas utilidades, a árvore é linda. Antes de perder as folhas no inverno, elas ficam de um amarelo intenso, que se destaca na paisagem.

07/03/2014 às 17:33

Paulo Kageyama - dig:

Oi Liana:

Vc sempre com boas notícias de alto valor e importância de nossa biodiversidade. O caja ou taperebá era para nós somente uma fruta muito gostosa! Agora tem mais valor ainda!

Voce já fez matéria com a Macauba? É uma espécie nativa que também é alimentar, mas é altamente potencial para produção de biodiesel e outras coisas mais. O Carlos Colombo do IAC e eu da ESALQ temos projetos importantes tanto individualmente com nossos alunos, como em conjunto ESALQ e IAC. Que tal?

Abs

Paulo k

14/03/2014 às 12:41

Antonio Carlos Cavalli - dig:

Gostei da ideia do Paulo K,

ESALQ e IAC sempre dão boas parcerias.

E precisa aproveitar enquanto o IAC ainda tem algum fôlego para pesquisas....

02/10/2014 às 19:58

jacira - dig:

Prezados Srs soube por 1 amigo sobre o produto Spondias mombin, procurei em toda cidade de São Paulo e não encontrei. Poderiam me informar se o produto está à venda e onde posso encontrar? Grata Jacira email jacirargarcia@gmail.com

02/10/2014 às 21:26

Liana John - dig:

Veja no Sítio do Bello (www.sitiodobello.com.br) que aliás é objeto de um post no blog AgriSustenta aqui neste site (<http://planetasustentavel.abril.com.br/blog/agrisustenta/2014/09/30/biodiversidade-restauracao-e-alta-gastronomia/>) Boa sorte!

Deixe aqui seu comentário:

Preencha os campos abaixo para comentar, solicitar ou acrescentar informações. Participe!

Seu nome:

Seu e-mail:

Enviar

Biodiversa



LIANA JOHN

é jornalista ambiental. Escreve sobre conservação, mudanças climáticas, ciência e uso racional de recursos naturais há quase 30 anos, nas principais revistas e jornais do país. Ao somar entrevistas e observações, constatou o quanto somos todos dependentes da biodiversidade. Mesmo o mais urbano dos habitantes das grandes metrópoles tem alguma espécie nativa em sua rotina diária, seja como fonte de alimento ou bem-estar, seja como inspiração ou base para novas tecnologias. É disso que trata esse blog: de como a biodiversidade entra na sua vida. E como suas opções, eventualmente, protegem a biodiversidade.

Arquivos de posts

2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | **2015**

MAY 2015 - (3)

APRIL 2015 - (2)

MARCH 2015 - (3)

FEBRUARY 2015 - (4)

JANUARY 2015 - (4)

Nuvem de tags

Amazônia anti-inflamatório antioxidante araras açaí bactérias biodegradável biodiesel biodiversidade biodiversidade brasileira biologia biomimética Caatinga cana-de-açúcar Cerrado clima cochonilha controle biológico COP19 corais cosméticos Embrapa emissões emissões de carbono espinhas do rosto Fapesp fungos inhabitat insetos Instituto Arara Azul joaninha lixo mandacaru mandioca mel microalgas mudanças climáticas parasitas praga preguiça Protocolo de Kyoto queijo mineiro reciclagem semiárido Serra da Canastra sertão nordestino Terroir tratamento de água vinhaça água

Outros Blogs

A HUMANIDADE CONTRA AS CORDAS

BLOG DO CLIMA

MUITO ALÉM DA ECONOMIA VERDE

PARCEIROS DO PLANETA

PLANETA ÁGUA

SEMANA ABRIL DE JORNALISMO AMBIENTAL

AGRISUSTENTA

BIOGÁS: A ENERGIA INVISÍVEL

CORPORAÇÃO 2020

NA GARUPA

PLANETA URGENTE

PROSPERIDADE SEM CRESCIMENTO

SUSTENTÁVEL NA PRÁTICA

BICHOS DO PANTANAL

BLOG DA REDAÇÃO

GAIATOS E GAIANOS

O DIVERGENTE POSITIVO

PLANETA EM AÇÃO

QUANDO NEGÓCIOS NÃO SÃO APENAS NEGÓCIOS

URBANIDADES

Patroínio

Siga o Planeta

